

ACTA Nº _____

--- Aos dez dias do mês de Julho de 1974, reuniu, na Escola de Enfermagem das Franciscanas de Maria, rua de Entrecampos nº 9, a PRÓ-SINDICAL a fim de tratar assuntos de interesse profissional e tentar solucionar problemas que actualmente preocupam a Classe de Enfermagem. -----

--- Antes de se proceder à votação para constituição democrática da Mesa, foi lida e aprovada a Acta da Reunião Anterior. -----

--- Apurada a votação para o efeito, a Mesa ficou assim constituída: - Presidente, João Silva; Secretário, Vitorino e Moderador, Cipriano. -----

--- Os trabalhos desta Reunião, tiveram início, essencialmente, com a votação da Agenda Proposta, que constava de três pontos básicos: Informações, Discussão de propostas em atraso e Estudo das possibilidades de visita a diversas localidades onde se agrupam colegas que manifestaram interesse em contactar directamente com pessoas da Pró-Sindical. A Agenda ^{foi} elaborada pela Comissão para esta Reunião. Esta reunião teve a presença de mais de meia centena de colegas, que constituíram a Assembleia. -----

--- Posta à consideração da Assembleia foi acordado, que a Reunião terminasse às 24 horas. Seguidamente o enfº Reis, deu-nos esclarecimentos sobre o ponto 1.1. da Agenda, pois era quem estava mais dentro do assunto da Ida a Coimbra, pelo facto de ser responsável pela Organização da Excursão. Em resumo disse haver ainda na camionete alugada, 20 dos 50 lugares; apelou para novas inscrições e informou os presentes que, para profissionais, correspondia a um encargo de 100\$00 e para alunos enfermeiros 50\$00. -----

--- Depois de esclarecidos de alguns considerandos orais e escritos, passamos à apresentação do trabalho realizado pelas várias Comissões da Pró-Sindical. Estes considerandos, em boa verdade, alargaram os conhecimentos de todos os presentes. A Enfª Sampaio, como elemento da Comissão de Ensino, resumidamente, disse haver interesse capital em defender os princípios orientadores do Ensino, pela Declaração Internacional dos Direitos do Homem, Programa das Forças Armadas, Conceitos da O.M.S. e do I.C.N., definição, tanto quanto possível exacta, do conceito internacional de Enfermagem não concordando que baixe o nível da Enfermagem Nacional que é dos mais pobres, mas que é necessário, também, manter e salvaguardar a Profissão e os interesses dos Clientes. Disse mais que é urgente promover o nível cultural do Enfermeiro/a e democratizar o Ensino e integrá-lo no sistema Educativa Português e, ainda, que deve ser dada autonomia pedagógica, técnica e administrativa às Escolas de Enfermagem e uma melhor coordenação das mesmas entre si e outras

Instituições, Desejamos promoção e transformação dos muitos profis_ sionais, dos Auxiliares de Enfermagem a Enfermeiros, e ainda, dos Auxiliares da Psiquiatria, Parteiras, Enfermeiros de Saúde Pública e Psiquiátricos... Por último, diz ser importante, assegurar uma Educação Permanente nas Instituições, -----

--- A seguir falou a Enfª Nogueira Filipe de Relações do grupo com a Inter-Regionais em que básicamente pedia maior participação de todos os colegas mas especialmente, dos colegas votados ou nomeados para o efeito, pois lamentava só terem aparecido uma média de 4 ele_ mentos e isto causa naturalmente um possível empobrecimento dos fins a que a Comissão se propõe. No entanto, a mini-Comissão sente-se moralmente bastante encorajada pela aceitação global dos seus objectivos pelos colegas das várias zonas do País com quem têm con_ tactado. -----

--- Depois falou a Enfª Cunha Telles, como elemento da Comissão do Estatuto, que nos esclareceu qual a situação actual da análise do Enfermeiro, como Profissão Social e as muitas dificuldades que têm surgido, todavia não era caso para desanimar, pois que o projecto do nosso Estatuto está bastante adiantado e já se encontra na pos_ se do jurista para melhorar e ultimar os nossos anseios, a fim de posteriormente, ser posto à consideração de todos. Pediu aos cole_ gas, particularmente oferecendo o seu nº de telefone, e aproveitou lembrar e marcar reunião para os elementos da referida Comis_ são, para o próximo dia 17 (4ª fe) do corrente mês. -----

--- A seguir usou da palavra a Enfª Sá Nogueira, representante da Comissão de Trabalhos e Caderno de Reivindicações, a qual disse ter reunido duas vezes mas com pequeno número de colegas, entre coisas de interesse geral, fez o apelo à colaboração geral, especialmente, de colegas que saibam de assuntos Sindicais, Saúde Pública e Segu_ ros. -----

--- Por último falou-nos a Enfª Graça Lobo, acerca de Ficheiros, Movimento de Fundos e Dificuldades de Tesouraria da Pró-Sindi_ cal. Em resumo, disse haver até dia 10-7-74, 609 fichas pagas e 87 aguardando o respectivo vale do correio, o que faz um total de 696 inscrições. Informou também que tem havido de vários pontos do País pedidos de fichas para inscrições, a título de curiosidade, deu a saber aos presentes que só para Porto foram pedidas de uma só vez mais 200 o que demonstra um grande interesse daqueles colegas pe_ lo Pró-Sindical e pelos seus problemas. Quanto a despesas disse ter-se pago algumas facturas no montante de 5,728\$70. Disse ainda, haver um saldo positivo de 55,871\$30 pelo que propôs que se abris_ se brevemente conta num Banco, ficando em Caixa um pequeno quanti_ tativo para fundo de manei_o. Advertiu todavia, que há grandes des_

pesas a enfrentar tais como limpeza das instalações da futura nos
sa Sede e respectiva renda, aquisição de móveis e material de ex-
pediente. -----
--- Em seguida passamos à discussão do ponto 1.3 da Agenda do dia,
onde alguns colegas fizeram a apologia dos trabalhos e do resul-
tado da reunião com Marcelo Curto e outras individualidades leva-
da a efeito com o Partido Socialista Português e outras entrevis-
tas em Ministérios. Resultado de relações que em verdade se pode
resumir serem encorajantes, democráticas e cada vez mais estrei-
tas e cordiais com a Pró-Sindical, tanto nos diálogos entre ele-
mentos responsáveis do dito Partido como com membros do Governo,
bem como, com os membros da Inter-Sindical. Dentro deste tema e
por haver poucos exemplares, acordou-se que deve ficar em Anexo 1
a esta Acta, um Programa da Comissão Sindical do Partido Socialis-
ta, para posterior consulta dos colegas que assim o desejarem,
pois também se aceitou por maioria fixá-los no flanelógrafo da
Escola, até haver possibilidades de aquisição para todos. Depois
de alguns pontos de ordem para melhorar as prespectivas em vista,
passamos à discussão das propostas em atraso, tendo sido retira-
da a alínea 1 do Enf^a Vitorino, onde pedia esclarecimento da si-
tuação actual da Comissão de Estudo, por ter sido suficientemente
esclarecido, logo de início, pela Enf^a Sampaio. A alínea 2 da mes-
ma proposta, foi esclarecido pormenorizadamente pela Enf^a Cunha
Telles quanto ao movimento sindical dos Auxiliares de Enfermagem
e Outros, no sentido de travar reivindicações socialmente injus-
tas e nas possibilidades de a Pró-Sindical os ajudar na promoção
justa mas não automática a que têm direito. Seguidamente a Enf^a
Ralha, fez um apelo aos presentes no sentido de apoiarem o mais
possível uma excursão ao Porto, pois este contacto com os cole-
gas do Norte pode ser decisivo para o êxito da nossa Reunião Ma-
gna do próximo dia 26. Foi acordado que, em princípio, seria no
dia 19 (6^a.f^a) e que para o efeito, tomaria as respectivas anota-
ções e daria os esclarecimentos necessários, a Enf^a Carvalhão No-
vais. Em relação a uma proposta enviada à Mesa, a Enf^a Cunha Teles
informou que em caso de despedimento, sem justa causa ou outras
questões sócio-profissionais dos elementos inscritos na nossa Pró
Sindical, já se pode resolver o pleito juridicamente.-----
--- Foi aprovado por maioria que a nossa próxima Reunião seja le-
vada a efeito aqui, em Entrecampos n^o 9, no dia 18 (5^a.f^a) às 21
horas e 30 minutos.-----
--- Foi lido um telegrama vindo da cidade da Guarda, Sanatório
Sousa Martins, que dizia: - "GRUPO DE ENFERMEIROS C.G. DA GUARDA
IMPOSSIBILITADOS DE COMPARECER APOIAM VOSSO MOVIMENTO" assinou
Alvaro Lopes.-----

- 4 -

--- Foi posta à consideração da Assembleia e aprovada por unanimidade a proposta da Enfª Nogueira Filipe em que pedia para ser lido documento importante elaborado pelo grupo de enfermeiros doentes, convocados pelo Secretário de Estado da Saúde para uma Reunião, realizada no pretérito dia 9-7-74, documento que vai ser fotocopiado e apenso a esta Acta como anexo nº 2,-----

--- Aprovada por maioria absoluta, a proposta que pedia fosse garantida a segurança e a cobertura da nossa futura Sede, mas que esta proposta fique para discutir em próxima reunião. Por votação deixou de ser Requerimento e passou a ser Considerando o pedido em que fosse dado um voto de confiança da Assembleia, às seis pessoas, mais vezes eleitas, para, entre si constituírem a Presidência e uma Mesa de carácter permanente e outra Mesa substituinte, até que houvesse motivo de um voto de desconfiança ou que terminasse o trabalho que achamos ser consequência das reuniões anteriores: foi requerido que este assunto seja estudado também na próxima reunião, pedindo aqui, a quem elaborar a próxima Agenda, indique os seis nomes mais eleitos,-----

--- O Enfª Teixeira, por considerando enviado à Mesa, achou que as Agendas não têm tido a conveniente continuidade e que tem havido inconveniente ou má preparação da Agenda de Trabalhos para a Reunião Magna que nos propomos levar a efeito no próximo dia 26 do corrente mês. O mesmo colega, achou também que as informações devem ser pagas aos jornais em virtude do boicote aos nossos pedidos de esclarecimento público da Pró-Sindical. Depois de apreciada e votada esta parte, foi aprovada por grande maioria, usar os meios de Comunicação mais vezes e a pagar quando se justifique esta atitude,-----

--- Devido ao adiantado da hora, foi encerrada a Reunião .-----
Desta reunião lavrei a presente Acta que vai por mim assinada,---



Manuel Vitorino

(260)